



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B1
Data: 20/12/2012

PMA fiscaliza ambulantes no Centro

Vendedores e guardas municipais entraram em confronto na última terça-feira

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

Jorge Henrique

Um dia depois da confusão entre vendedores ambulantes e a Guarda Municipal de Aracaju, calma total. Os ambulantes espalhados em vários pontos do centro da cidade não reclamaram mais da guarda e asseguraram que estavam trabalhando tranquilos. Eles se dividiram nas ruas Apulcro Mota, José do Prado Franco e adjacências. A Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) reforçou a fiscalização, e os funcionários circulavam nas ruas preferidas dos vendedores.

“Hoje (ontem), não houve confusão. Eles só estão observando, e a gente só quer trabalhar e tirar o nosso sustento”, disse Renildo Batista que, junto com a irmã, Jussara Batista, vendia uvas. “Na terça-feira, foi tudo muito complicado aqui no centro”, reforçou Jussara. Ela disse que, de agora em diante, queria tranquilidade para poder ganhar o dinheiro honestamente, sem a interferência dos guardas municipais.

Por pouco, Jussara e Renildo Batista não tiveram as uvas recolhidas e levadas para a Emsurb. “Não levaram porque não deixamos. Porque lutamos pelos nossos direitos”, disseram os irmãos. Ao todo, a Emsurb colocou 25 fiscais espalhados pelo centro da cidade como objetivo de disciplinar o comércio ambulante.

Outro vendedor, Nicanor de Jesus Silva, que comercializa maçãs e pêras, lembrou que a terça-feira foi um terror. “A fiscalização deve existir, mas às vezes os guardas exageram. Nosso trabalho é honesto. E a sobrevivência para quem não tem um emprego”, frisou.



CALMARIA: vendedores ambulantes, que prejudicam o trânsito nas ruas do centro comercial, reclamam da ação da Guarda Municipal

O diretor de espaços públicos da Emsurb, Antônio Pereira, afirmou que a fiscalização vai prosseguir pelos próximos dez dias. “Teremos mais fiscais nas ruas, que irão contribuir para o controle da atividade em locais como a rua Santa Rosa, Calçada das Laranjeiras, Itabaianinha entre outras. A ideia é chegar antes dos vendedores, para que eles percebam a presença do poder público como forma de

controle da prática. Em período de comemorações, aumentamos o horário de atuação, já que a insistência dos comerciantes em ocupar as ruas e calçadas é verificada diariamente no centro”, explicou.

A fiscalização tem como respaldo a lei municipal nº 1.500, de 28 de setembro de 1989, que regula o comércio de ambulantes. “Está previsto no artigo 7º, inciso IV, do referido dispositivo legal,

que é obrigação do comerciante transportar as mercadorias de forma a não impedir ou dificultar o trânsito, sendo proibido conduzir pelo passeio volumes que atrapalhem a circulação de pedestres”, ressalta Antônio Pereira, ao destacar ainda que somente estão permitidos a comercializar, vendedores ambulantes autorizados pela Emsurb ou que fazem parte do cadastro desenvolvido pelo Ministério Público.